



Campinas, 11 de agosto de 2018

Prezados Colegas,

A Secretaria Municipal de Saúde de Campinas está participando, no **período de 4 a 31 de agosto de 2018**, da **Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e o Sarampo**, tendo os dias 04 e 18 de agosto como os “Dias D”.

A população-alvo desta ação é composta de **crianças de 1 ano até 4 anos, 11 meses e 29 dias**. Em Campinas, no público-alvo a ser vacinado - 56.790 crianças - a cobertura vacinal atual é de 77%.

Por se tratar de uma **medida de saúde pública**, a estratégia adotada é a **vacinação universal**, ou seja, imunizar toda a população do público-alvo, **independentemente da situação vacinal e do número de doses previamente recebidas**.

Para que a Campanha atinja a meta necessária **devem ser vacinados contra a poliomielite e o sarampo, no mínimo, 95% do público-alvo**. A **cobertura vacinal deve ser homogênea**, ou seja, atingir 95% em todas as regiões do município.

Alguns fatos reforçam para a importância de sua participação como elemento fundamental para o sucesso da Campanha e, conseqüentemente, para que os objetivos de minimizar os riscos de reintrodução do sarampo e da poliomielite sejam atingidos:

- Em âmbito global, casos de sarampo continuam ocorrendo em diversos países e regiões do mundo, resultando, segundo dados da OMS/WHO, em 146.744 casos reportados em 2017 e 81.635 no ano de 2018 (*Fonte: http://www.who.int/immunization/monitoring_surveillance/burden/vpd/surveillance_type/active/Global_MR_Update_June_2018.pdf?ua=1; acessado em 09/agosto/2018*);
- No continente europeu, casos de sarampo foram reportados em 29 países, sendo, segundo dados do ECDC, 12.921 casos confirmados no período de 01/junho/2017 à 31/maio/2018. Em 2018, foram 38 óbitos relacionados ao sarampo naquela região



(Fonte: <https://ecdc.europa.eu/en/news-events/measles-continues-circulate-eueea-new-outbreaks-reported>; acessado em 09/agosto/2018);

- Atualmente, o Brasil enfrenta dois grandes surtos de sarampo, nos estados de Roraima e Amazonas, com 281 e 788 casos confirmados respectivamente (Fonte: <http://portals.saude.gov.br/saude-de-a-z/sarampo-situacao-epidemiologica>; acessado em 09/agosto/2018);
- Casos isolados ou agrupados de sarampo foram confirmados nos estados do Rio de Janeiro (14 casos), Rio Grande do Sul (13 casos), Pará (2 casos), São Paulo (1 caso), Rondônia (1 caso) (Fonte: <http://portals.saude.gov.br/saude-de-a-z/sarampo-situacao-epidemiologica>; acessado em 09/agosto/2018);
- O cenário epidemiológico atual do sarampo no Brasil pode ser compreendido como decorrente tanto da introdução da doença a partir de casos importados com vírus genótipo (D8) - o mesmo que circula na Venezuela - quanto da existência de "bolsões" de indivíduos susceptíveis no país;
- Como estratégia de minimizar os riscos de introdução, disseminação e, portanto, de surtos e epidemias, baseando-se em "imunidade de rebanho", a taxa de cobertura vacinal contra o sarampo a ser atingida e mantida deve ser de 95% e com homogeneidade em todos os bairros e regiões do município;
- Em Campinas, considerando-se que a atual taxa de cobertura vacinal com a segunda dose da vacina tríplice viral na população-alvo da Campanha (crianças de 1 ano à 4 anos, 11 meses e 29 dias) é de 77,7%, possivelmente ainda existem "bolsões de susceptíveis" (não devidamente imunizados) nesse grupo etário, mais susceptível não apenas à infecção mas às formas graves (incluindo-se óbitos) do sarampo;
- Diante da importância do município de Campinas enquanto polo aeroviário e rodoviário, com o grande trânsito de pessoas - incluindo-se aquelas procedentes de estados e países com intensa circulação do vírus do sarampo - compreende-se que o risco de introdução do sarampo seja real e factível;



- A atual Campanha Nacional de Vacinação tem como foco não apenas evitar a introdução do sarampo, mas também da poliomielite, doença oficialmente eliminada do Brasil em 1994, mas ainda endêmica em alguns países, com grande potencial de reintrodução e associada à elevada morbimortalidade;
- Adicionalmente à proteção contra o sarampo, a vacina tríplice viral oferece proteção contra a rubéola e a caxumba, essa última responsável pela ocorrência recente de inúmeros surtos no Brasil, incluindo-se em Campinas, onde foram notificados nos anos de 2016 e 2017, respectivamente, 209 surtos (com total de 654 casos) e 36 surtos (com total de 126 casos);
- A manutenção do certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo conferido ao Brasil pela Organização Mundial da Saúde é de responsabilidade de todos, poder público, profissionais da saúde e população;
- Dados os cenários epidemiológicos e a importância da vacinação como estratégia de prevenção da reintrodução do sarampo e da poliomielite, as estratégias adotadas pela Campanha Nacional de Vacinação contam com o apoio da Sociedade Brasileira de Pediatria, Sociedade Brasileira de Imunizações e Sociedade Brasileira de Infectologia (Fonte: <https://sbim.org.br/images/files/manifesto-polio-sbp-sbi-sbim-rotary-pni.pdf>; acessado em 09/agosto/2018);

Diante do exposto, contamos com vosso imprescindível apoio para que a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e contra o Sarampo alcance a meta de imunizar, no mínimo, 95% da população-alvo e de maneira homogênea, garantindo desse modo não apenas a proteção individual, mas coletiva, ao eliminar "bolsões de susceptíveis" e possibilitar, em âmbito de saúde pública, uma elevada taxa de proteção pela "imunidade de rebanho".

Contamos com seu apoio junto aos pais, colegas e demais profissionais da saúde para a divulgação da Campanha, seus objetivos e estratégias - incluindo a recomendação de vacinação universal para o grupo etário alvo, independentemente da situação vacinal -, para elucidação de dúvidas acerca das indicações e contraindicações da vacina e, não menos importante, no esclarecimento e combate a boatos e notícias infundadas.

Rodrigo Angerami - Médico infectologista

Departamento de Vigilância em Saúde de Campinas